

Celso de Mello declara seu voto em Lula nas eleições presidenciais

Celso de Mello, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, declarou nesta quarta-feira (28/9) seu voto em Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial marcada para o próximo domingo (2/10). Ele se junta, assim, a outros três ministros aposentados da corte que também anunciaram que votarão no petista: Carlos Velloso, Nelson Jobim e Joaquim Barbosa.

SCO/STF



Celso de Mello criticou duramente a postura de Jair Bolsonaro como presidente
SCO/STF

No entendimento de Celso de Mello, o atual ocupante do cargo, Jair Bolsonaro, que é candidato à reeleição, é "um político menor, sem estatura presidencial". No texto em que anuncia sua decisão, o ministro afirma que não votará no atual presidente porque ele não demonstra ter apreço pelo Estado democrático de Direito.

Leia a íntegra do texto:

"A atuação de Bolsonaro na Presidência da República revelou a uma Nação estarecida por seus atos e declarações a constrangedora figura de um político menor, sem estatura presidencial, de elevado coeficiente de mediocridade, destituído de respeitabilidade política, adepto de corrente ideológica de extrema-direita que perigosamente nega reverência à ordem democrática, ao primado da Constituição e aos princípios fundantes da República e cujo comportamento vulgar, de todo incompatível com a seriedade do cargo que exerce, causou o efeito perverso de vergonhosamente degradar a dignidade do ofício presidencial ao plano menor de gestos patéticos e de claro (e censurável) desapeço ao regime em que se estrutura o Estado Democrático de Direito!

Em defesa da sacralidade da Constituição e das liberdades fundamentais, em prol da dignidade da função política e do decoro no exercício do mandato presidencial e em respeito à inviolabilidade do regime democrático, tenho uma certeza absoluta: NÃO votarei em Jair Bolsonaro!!!
É por tais razões que o meu voto será dado em favor de Lula no primeiro turno".

Outro mais

A mesma decisão foi [tomada por outro ministro aposentado do STF](#), Carlos Velloso. Conhecido como

entusiasta da "lava jato" e defensor das medidas tomadas pelos procuradores de Curitiba e pelo ex-juiz Sergio Moro. o ministro também considera que Bolsonaro representa uma ameaça à democracia brasileira

"Diante das ameaças do candidato Bolsonaro contra o sistema eleitoral brasileiro, especialmente contra as urnas eletrônicas, reconhecidas aqui e no exterior como seguras e confiáveis, o que redundaria em ameaça ao Estado democrático de Direito, meu voto, no próximo domingo, será para o Lula", disse Velloso.

De acordo com o portal *G1*, o ministro Nelson Jobim reafirmou nesta quarta seu voto em Lula. Na última segunda-feira (26/10), o ex-presidente já havia recebido o apoio do ministro Joaquim Barbosa, que gravou um vídeo em que explica sua decisão.

Date Created

28/09/2022